Estado de Tuma ainda exige cuidado intensivo

ENFARTF

SURPREENDE

EQUIPE DE

CARDIOLOGISTA

E ANTECIPA

CIRURGIA

Quatro pontes de safena foram implantadas no senador, em operação comandada por Adib Jatene

KÁSSIA CALDEIRA

senador Romeu Tuma (PFL-SP), de 66 anos, foi operado de urgência na madrugada de ontem pelo cardiologista Adib Jatene no Instituto do Coração (Incor) do Hospital das Clínicas. Tuma recebeu quatro pontes de safena e está internado no centro de recuperação cirúrgica do instituto. Segundo o boletim médico divulgado às 18h30, o estado de saúde do senador ainda exige vigi-

lância e tratamento intensivos, embora ele se recupere satisfatoriamente da operação.

"O problema que o senador tem de enfrentar agora é o de não ocorrer um aneurisma (rompimento de veia) nos próximos 15 dias", disse Jatene ontem à noite. Tuma sofreu um enfarte agudo do miocárdio e hipotensão arterial por

volta das 5h30 de sexta-feira.

O senador fora levado para o hospital pela mulher, Zilda. De acordo com o médico Roberto Kalil Filho, amigo da família, a sorte do senador foi ter insistido com a mulher para levá-lo ao Incor. "Se minha mãe decidisse chamar meu irmão Rogério, que é médico, ou o Roberto Kalil, e eles fossem até minha casa, não haveria tempo de salvar meu pai", contou o delegado

Romeu Tuma Júnior, um dos quatro filhos do senador.

Jatene esperava o quadro do primeiro enfarte estabilizar-se para operar o senador, mas, na tarde de sábado, o estado de saúde de Tuma piorou e ele teve um novo enfarte, segundo Jatene. Foi diagnosticada uma complicação na válvula mitral. A insuficiência mitral provocou acúmulo de líquido no pulmão (edema pulmonar), agravando o quadro respiratório.

Família – A equipe médica de Jatene, após certificar-se do quadro, reuniu-se com a família e comunicou que faria a cirurgia, que durou quatro horas e meia. "Ficamos desesperados quando nos comunica-

ram que o risco de morte nesses casos era de 70%", contou Júnior.

Ontem, Jatene examinou o senador duas vezes. O cardiologista disse que Tuma passou por um quadro "extraordinariamente grave" tanto quando chegou ao Incor como nos momentos antes da cirurgia. Jatene avaliou que a operação foi bem-sucedida.

No boletim médico do início da noite, Jatene diz que a recuperação de Tuma "continua evoluindo satisfatoriamente". A condição cardiocirculatória é estável, com níveis de pressão e diurese mantidos. Mas ressaltou que o paciente "ainda apresenta períodos de sonolência, motivo pelo qual será mantido com tubo traqueal e ventilação assistida". Seu estado continua recomendando cuidados intensivos.